

Relatório Base de Suprimento: AMCEL – Amapá Florestal e Celulose S.A.

www.sbp-cert.org



Concluído de acordo com o modelo de relatório de base de fornecimento versão 1.3

Para mais informações sobre o SBP estrutura e para ver o conjunto completo de documentação, consulte www.sbp-cert.org

Documento histórico

Versão 1.0: publicado em 26 de março de 2015

Versão 1.1, publicada em 22 de fevereiro de 2016

Versão 1.2 publicada em 23 de junho de 2016

Versão 1.3 publicada em 14 de janeiro de 2019

© *Copyright The Sustainable Biomass Program Limited 2019*

Conteúdo

1	Visão Geral	1
2	Descrição da Base de Suprimento	2
2.1	Descrição Geral.....	2
2.2	Ações desenvolvidas para promover a certificação dos fornecedores de matéria-prima	6
2.3	Programa de amostragem do corte.....	6
2.4	Fluxograma da entrada de matéria-prima indicando o tipo (opcional).....	6
2.5	Quantificação da base de fornecimento.....	6
3	Requisitos para avaliação da base de fornecimento	8
4	Avaliação da base de fornecimento	9
4.1	Escopo.....	9
4.2	Justificativa	9
4.3	Resultado da avaliação de risco	9
4.4	Resultado do Programa de Verificação de Fornecedor	9
4.5	Conclusão.....	9
5	Processo de Avaliação da Base de Fornecimento	10
6	Consulta a partes interessadas	11
6.1	Resposta aos comentários de partes interessadas	11
7	Resumo da Avaliação Inicial de Risco	12
8	Programa de Verificação do Fornecedor	13
8.1	Descrição do Programa de Verificação do Fornecedor	13
8.2	Visita no site	13
8.3	Conclusões do Programa de Verificação do Fornecedor	13
9	Medidas Mitigadoras	14
9.1	Medidas mitigadoras	14
9.2	Monitoramento e resultados.....	14
10	Avaliação detalhada dos Indicadores	15
11	Revisão do Relatório	16
11.1	Revisão.....	16
11.2	Revisões públicas ou adicionais	16
12	Aprovação do relatório	17

13	Atualizações.....	18
13.1	Mudanças significativas na Base de Suprimento.....	18
13.2	Eficácia das medidas prévias de mitigação	18
13.3	Novas classificações de risco e medidas mitigadoras	18
13.4	Valores reais de matéria-prima nos 12 meses anteriores.....	18
13.5	Valores projetados para matéria-prima nos próximos 12 meses.....	18

1 Visão Geral

Nome do Produtor: AMCEL – Amapá Florestal e Celulose S.A.

Local de produção: Av. Cláudio Lúcio Monteiro s/nº, CEP: 68.9260-00, Santana-AP

Posição Geográfica: $-0^{\circ}03'22,649''$: $-51^{\circ}10'09,853''$

Contato principal: [Carlos Alberto Almeida Gonçalves, Alameda Oiapoque nº03 Quadra U, Conjunto Cabralzinho CEP 68906-848, (96) 99112-6781, carlos.goncalves@amcel.com.br

Website da empresa: www.amcel.com.br

Data de finalização do relatório:

Fechamento da última auditoria pelo Organismo Certificador:

Nome do Organismo Certificador: SCS Global Service

Tradução para Inglês: Sim

Padrões SBP aplicáveis: Standard 2 Versão 1.0, Standard 4 Versão 1.0, Standard 5 Versão 1.0

Endereço eletrônico consultado: <https://sbp-cert.org/documents/standards-documents/standards>

Avaliação Regional de Risco SBP aplicável: **NA**

Weblink to SBE on Company website: **NA**

Indique como a avaliação se enquadra no ciclo da avaliação de base de suprimento				
Avaliação Principal (inicial)	Primeiro Monitoramento	Segundo Monitoramento	Terceiro Monitoramento	Quarto Monitoramento
X	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2 Descrição da Base de Suprimento

2.1 Descrição Geral

A AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A. (“AMCEL” ou “Empresa”) é uma produtora de cavaco de madeira no estado do Amapá, Brasil. A AMCEL produz e exporta cavaco de madeira para a produção de celulose (celulose woodchip) e cavaco de madeira para geração de energia (cavaco de madeira de biomassa).

100% da matéria-prima vem da própria floresta da AMCEL, que é certificada pela FSC-FM e pela Cerflor (PEFC). A matéria-prima é composta por dois tipos de espécies; Eucalyptus spp. e Acácia mangium.

As atividades florestais são realizadas de maneira diferenciada para cada grupo de produtos:

Matéria-prima para celulose (produtos ou resíduos) - Atividades realizadas com manejo intensivo, como produção de mudas, roçagem, subsolagem, gradagem, plantio, adubação e controle de Formigas.

Matéria-prima para cavaco de madeira de biomassa (matéria-prima primária) - Atividades realizadas com manejo extensivo, como regeneração de rebrota e controle de formigas.)

Esses plantios de Biomassa são formados por condução natural de rebrota de híbridos diversos de Eucalyptus. As únicas operações de manejo realizadas são o monitoramento e combate a formigas e combate a incêndios. As plantas de Acacia mangium são resultantes da germinação por via de dispersão natural de plantas matrizes pré-existentes na área.

As idades de colheita dessas plantações mistas variam, em média, de 6 a 10 anos de idade. A rotação considera a qualidade do produto madeireiro, considerando a densidade da madeira ao longo dos anos. A colheita (mecanizada) começa pelo planejamento das atividades de corte armazenando toras (troncos) para o descarte no picador móvel e, em seguida, o produto é transportado (cavacos para biomassa) para o pátio de cavacos localizado na fábrica. Em casos de impedimento de processamento no campo, a madeira (tora) é levada para o picador da fábrica.

A Acacia mangium foi introduzida no Estado do Amapá em 1988 pela empresa CFA – Companhia Ferro Ligas do Amapá. Devido ao fato de à época a CFA e AMCEL pertencerem ao Grupo CAEMI, foram instalados cerca de 10 polos experimentais com Acacia na área da AMCEL. Esses plantios foram distribuídos em diferentes SITES, visando estudar a adaptação e produtividade, no interior de cerca de 95.000 ha com cultivo de Pinus tropicais da AMCEL.

O objetivo do Projeto da CFA era dispor de fornecimento de madeira visando a produção de carvão vegetal a ser utilizado como redutor para produção de ligas metálicas.

As procedências das sementes introduzidas foram oriundas da Austrália (região de Kuranda e outras), Papua-Nova Guiné, Malásia e Indonésia. A ocorrência natural e fonte das procedências são oriundas de altitudes de 30 a 300 m acima do nível do mar.

Como o Projeto da Empresa CFA não se consolidou os plantios experimentais de Acacia ficaram remanescentes na área da AMCEL até idades de 12 a 21 anos. Enquanto os plantios experimentais de Acácia eram circundados por plantios comerciais de Pinus Caribaea a dispersão de sementes era muito baixa ou praticamente nula. No entanto, após início da substituição dos plantios de Pinus por Eucalyptus, a partir de 1997, todas as áreas colhidas e com solo preparado nas proximidades dos plantios de Acácia começaram a receber a dispersão dessas sementes (principalmente através de pássaros e vento).

Atualmente é possível encontrar plantas de Acácia em quase todo o bloco de plantio da AMCEL (95.000 ha), sendo que com maior intensidade nas proximidades dos antigos experimentos estabelecidos na parceria entre CFA x AMCEL.

Atualmente os percentuais de mistura entre Eucalyptus e Acácia podem variar de: 20% Eucalyptus : 80% Acácia (áreas com rebrota de clones de Eucalyptus mais antigos e menos adaptados às condições edafoclimáticas da região) até 60%

Eucalyptus : 40% Acácia (áreas com rebrota de clones de Eucalyptus melhor adaptados à região e com menor fonte de sementes de Acácia).

Para chegar a esse modelo de manejo normalmente é necessário áreas de cultivo de Eucalyptus em 2ª rotação ou mais. Normalmente na primeira rotação os plantios receberam manejo de plantas daninhas/invasoras apenas até o 2º ou 3º ano de idade. Após essa idade possibilitou o estabelecimento de plantas de Acácia oriundas de dispersão natural de sementes vindas de áreas vizinhas. Essas plantas se desenvolveram, frutificaram e aumentaram o banco de sementes de Acácia na localidade.

Já na segunda rotação os plantios receberam manejo de plantas daninhas/invasoras apenas até o 2º ano de idade, possibilitando aumentar ainda mais o banco de sementes de Acácia. Após a colheita desse segundo plantio e condução natural da rebrota do Eucalyptus as novas plantas de Acácia iniciam uma competição com as plantas de Eucalyptus. Dessa forma se estabelece um sistema de competição intra e interespecífica (Eucalyptus x Acácia) onde os indivíduos superiores vão gradativamente suprimindo os inferiores. A partir do 6º ano nota-se um povoamento geralmente bastante fechado sem sub-bosque e com uma abundante camada de serrapilheira.

Os objetivos do manejo florestal da AMCEL, são implementados para assegurar a responsabilidade e a competitividade do empreendimento, garantindo o cumprimento das demandas projetadas, a produtividade florestal, a melhoria social, o retorno do investimento e a qualidade ambiental das áreas de atuação da empresa ao longo do tempo.

A empresa atende aos requisitos da norma SBP, e podem ser identificados nos documentos, procedimentos e normas internas, como exemplo a identificação de CITES e Espécies da IUCN e áreas protegidas definidas. Estas informações estão contidas no seu Plano de Manejo Florestal Integrado em atendimento a norma FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT.



Figura 2 – Localização e Área de atuação da AMCEL S.A., AP.

As áreas de operação da AMCEL S.A. encontram-se devidamente registradas no cartório de registro imobiliário no estado do Amapá, abrangendo os municípios de Santana, Macapá, Porto Grande, Ferreira Gomes, Tartarugalzinho e Itaubal do Piriim.)

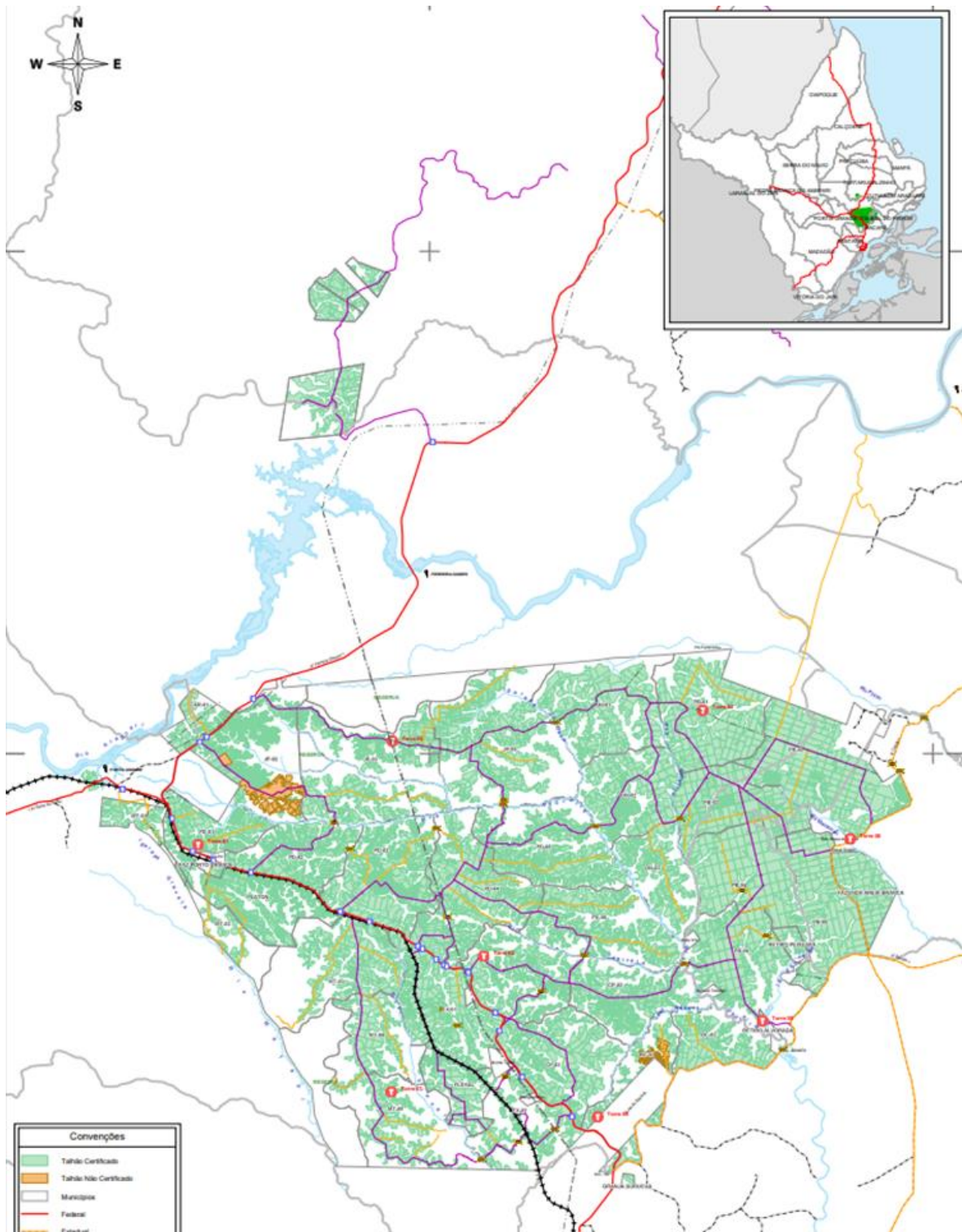


Figura 2 – Área de abastecimento AMCEL S.A., AP.

A matéria-prima (100%) é originária de áreas próprias. Atualmente a AMCEL dispõe de área de Manejo Florestal certificada FSC® e Cerflor que compõe um total de 166.696,06 ha composta por ARL, APP, Infraestrutura e área produtiva. Especificamente a área produtiva compreende o total de 81.780,18 ha.

2.2 Ações desenvolvidas para promover a certificação dos fornecedores de matéria-prima

Não aplicável – Esquema de manejo florestal aprovado

2.3 Programa de amostragem do corte

Não aplicável, pelo fato do ciclo da floresta ser de 6 (seis) a 10 (dez) anos (rotação curta).

2.4 Fluxograma da entrada de matéria-prima indicando o tipo (opcional)

Não aplicável.

2.5 Quantificação da base de fornecimento

Base de Fornecimento

- a. Área total da base de fornecimento (ha): 166.696,06 ha (100% AMCEL S.A. – Brasil)
- b. Tipo por posse (ha): 166.696,06 ha Propriedade privada. Imóveis – Amcel Unificada=152.683,84ha; Retiro Alvorada=179,70; Retiro Peixe Boi=476,01; Granja Surucuá=101,27; Flexal=.140,24; Platon=4.367,28; Porto Grande=207,37; Fazenda Areia Branca=1.793,02; Retiro Vai Quem Quer=2.989,97; Retiro Retorno=449,35; Retiro Tira Teima=779,60; Retiro Escondido=528,77.
- c. Floresta por tipo (ha): tropical 166.696,06 ha
- d. Floresta por tipo de administração (ha): 166.696,06 ha plantação
- e. Floresta certificada por esquema (ha): AMCEL S.A. 166.696,06 ha (certificado FSC®-C023383 e CERFLOR)

Matéria - prima

- f. Volume total de matéria - prima: 173.559,63 T
- g. Volume de matéria prima - primária: 130.510,71 T
- h. Listar a porcentagem da matéria-prima primária (g), pelas seguintes categorias. 100% certificado
- i. Listar todas as espécies em matéria prima primária, incluindo nome científico: *Acacia spp.*, *Eucalyptus brassiana*, *Eucalyptus camaldulensis*, *Eucalyptus pellita*, *Eucalyptus tereticornis*, *Eucalyptus urophylla* x *E. grandis hybrid*, *Eucalyptus urophylla*, *Pinus spp.*
- j. Volume de matéria - prima primária da floresta primária: Não Aplicável
- k. Liste a porcentagem da matéria prima primária da floresta primária (j), pelas seguintes categorias. Subdivide por esquemas de manejo florestal aprovados pela SBP: Não Aplicável
- l. Volume de matéria - prima secundária: 43.048,92
- m. T
- n. Volume de matéria-prima terciária: Não Aplicável

3 Requisitos para avaliação da base de fornecimento

SBE completo	SBE incompleto
<input type="checkbox"/>	X

100% da base de fornecimento é certificada por um Esquema de Manejo Florestal aprovado pela SBP.

4 Avaliação da base de fornecimento

4.1 Escopo

Não aplicavel.

4.2 Justificativa

Não aplicavel.

4.3 Resultado da avaliação de risco

Não aplicavel.

4.4 Resultado do Programa de Verificação de Fornecedor

Não aplicavel.

4.5 Conclusão

Não aplicavel.

5 Processo de Avaliação da Base de Fornecimento

Não Aplicável.

6 Consulta a partes interessadas

Não Aplicável

6.1 Resposta aos comentários de partes interessadas

Não Aplicável

7 Resumo da Avaliação Inicial de Risco

Não Aplicável

8 Programa de Verificação do Fornecedor

8.1 Descrição do Programa de Verificação do Fornecedor

Não aplicável

8.2 Visita no site

Não aplicável

8.3 Conclusões do Programa de Verificação do Fornecedor

Não aplicável

9 Medidas Mitigadoras

9.1 Medidas mitigadoras

Não aplicável

9.2 Monitoramento e resultados

Não aplicável

10 Avaliação detalhada dos Indicadores

Não Aplicável

11 Revisão do Relatório

11.1 Revisão

Revisor: Carlos Alberto Almeida Gonçalves – Graduação em Administração em Marketing.

Formado pela Faculdade do Amapá, FAMAP, Macapá, Brasil, em 2005. Especialização em Gestão e Direito Ambiental pelo Instituto brasileiro de Pós-graduação e extensão, IBPEX, Brasil, Mestrado em Gestão e Auditoria Ambiental pela Fundação Universitária Ibero Americana, FUNIBER, Florianópolis, Brasil e EMS Auditor/ LEAD Auditor ISO 14001:2004 Bureau Veritas, BVQI, Brasil. Atua nas áreas de Gestão Ambiental ISO 14001 (Implantação e Manutenção); Certificação Florestal FSC e CERFLOR / PEFC (Manejo Florestal e Cadeia de Custódia); Auditoria Ambiental; Licenciamento Ambiental; Gerenciamento de Resíduos Industriais; Monitoramentos Ambientais e Segurança e Medicina do Trabalho, ministra cursos e treinamentos. Exerceu a função de Professor Universitário da Faculdade de Macapá – FAMA nas disciplinas de Certificação e Auditoria Ambiental e Segurança do Trabalho.

11.2 Revisões públicas ou adicionais

O relatório está disponível no site da empresa AMCEL S.A para divulgação pública - <http://www.amcel.com.br/>

Nome do Produtor: AMCEL – Amapá Florestal e Celulose S.A.

Local de produção: Av. Cláudio Lúcio Monteiro s/nº, CEP: 68.9260-00, Santana-AP

Posição Geográfica: *Latitude: -50°03'28" Longitude: -51°10'14"*

Contato principal: [Carlos Alberto Almeida Gonçalves, Alameda Oiapoque nº03 Quadra U, Conjunto Cabralzinho CEP 68906-848, (96) 99112-6781, carlos.goncalves@amcel.com.br

Website da empresa: www.amcel.com.br

12 Aprovação do relatório

Aprovação do Relatório da Base de Suprimentos pela alta administração			
Relatório Preparado por:	 Aliny Cristina Fonseca da Silva	Analista Florestal Sênior	22.08.2019
	Nome	Função	Data
As pessoas abaixo assinadas confirmam que somos membros da administração sênior da organização e, por meio deste, afirmam que o conteúdo deste relatório de avaliação foi devidamente reconhecido pela alta administração como sendo preciso antes da aprovação e finalização do relatório.			
Relatório aprovado por:	 Yuji Naruse	Diretor	22/08/2019
	Nome	Função	Data
Relatório aprovado por:	 Norihisa Soen	Supervisor de planejamento e desenvolvimento florestal	22/08/2019
	Nome	Função	Data

13 Atualizações

Não aplicável.

13.1 Mudanças significativas na Base de Suprimento

Não aplicável.

13.2 Eficácia das medidas prévias de mitigação

Não aplicável.

13.3 Novas classificações de risco e medidas mitigadoras

Não aplicável.

13.4 Valores reais de matéria-prima nos 12 meses anteriores

Não aplicável.

13.5 Valores projetados para matéria-prima nos próximos 12 meses

Plano de venda 2020 - 98.802 GMT